



22 A 26
DE OUTUBRO
DE 2024
FLORIANÓPOLIS - SC



Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Do Método Mãe Canguru No Desenvolvimento De Neonatos Pré-Termo Ou Com Baixo Peso Ao Nascer

Autores: JOANA MATTOS DOMINGUES MAIA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ), OLÍVIA KRAWULSKI HIROKI (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ), FABIANO STEIL DA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ), FERNANDA SCHIER DE FRAGA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ)

Resumo: O Método Mãe Canguru (MMC), abordagem terapêutica voltada a recém-nascidos (RN) de baixo peso ao nascer (BPN), apresenta vantagens comprovadas, como estímulo ao aleitamento materno, redução da internação, redução na taxa de mortalidade e maior proximidade entre mãe e bebê. Este trabalho objetiva avaliar o desenvolvimento de uma série de RNs pré-termo e/ou de BPN submetidos ao MMC, com base na evolução de peso, perímetro cefálico (PC) e comprimento em relação ao tempo de permanência na Unidade de Tratamento Intensivo Neonatal (UTIN) e na Unidade de Cuidados Intermediários Neonatais Canguru (UCINCa), além de analisar o impacto do MMC e da UCINCa na promoção do aleitamento materno e no bem-estar das mães. Estudo analítico, prospectivo e observacional, realizado com os 17 RNs que passaram pela UCINCa de um hospital de alta complexidade no período de julho a dezembro de 2023 e suas respectivas mães. Os RNs foram categorizados quanto à idade gestacional (IG) ao nascer, peso ao nascer e tipo de amamentação na UCINCa. Os dados coletados por meio de entrevistas com as mães e consulta aos prontuários eletrônicos dos RNs foram posteriormente comparados com parâmetros de crescimento esperados com base nas curvas de Fenton, e as diferenças entre os valores esperados e observados foram correlacionadas com o tempo de permanência na UTIN e na UCINCa separadamente. Os dados receberam análise estatística de acordo com os objetivos do estudo. No grupo 'baixo peso ao nascer', o tempo de permanência na UTIN (TP-UTIN) se relacionou a uma maior diferença entre o peso esperado e o observado na UTIN (DP-UTIN) ($p = 0,01$), enquanto o maior tempo de permanência na UCINCa (TP-UCINCa) aproximou os RNs do peso esperado ($p > 0,05$), sugerindo que o TP-UTIN possa afastar os RNs da meta de ganho de peso e uma maior permanência na UCINCa possa aproximar o ganho de peso ao esperado. Durante o TP-UCINCa, metade dos bebês do grupo 'muito prematuros' ganharam peso acima do esperado, o grupo em amamentação não-exclusiva apresentou menores diferenças nos três parâmetros e, o grupo em amamentação exclusiva, as maiores. Parece haver benefícios do MMC e da permanência na UCINCa estudada no cuidado de RNs pré-termo ou BPN. Um maior TP-UCINCa proporcionou um crescimento mais próximo ao que era esperado pela curva de crescimento de cada bebê. Somado à revisão da literatura, os dados obtidos mostram que, apesar do MMC ter surgido como uma prática de baixo custo e baixa tecnologia, com o objetivo de suprir a deficiência de um serviço, o método pode contribuir inclusive para serviços bem estruturados. Por fim, conclui-se também que essa área é um campo fértil para outros estudos, da mesma forma em que são necessárias maiores pesquisas na UCINCa em questão e em outras unidades no país para delimitar melhor o impacto desse método no cuidado com RNs e suas mães.